

Editorial

A Revista *@mbienteeducação*, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, da Universidade Cidade de São Paulo, apresenta como tema neste número: Políticas Educacionais: formação e práticas profissionais. Este número congrega um conjunto de produções científicas de pesquisadores que trazem instigantes resultados de pesquisas em torno do tema das políticas educacionais e seus desdobramentos na formação e nas práticas profissionais de educadores.

As reflexões sobre a definição da educação como um direito da pessoa têm se destacado, sobretudo as discussões sobre a qualidade oferecida às pessoas no espaço escolar. Nesse cenário, merecem destaque as discussões referentes às políticas públicas, formação e práticas de profissionais da educação. Nessa perspectiva, os artigos desta publicação tratam de questões relativas às Políticas dos Planos Municipais de Educação, implantação de projetos macrossociais, projetos formativos microssociais, pesquisa, ética, estética, aprendizagem, imaginário, corpo biográfico, a movimentação que hoje se verifica em torno da Educação Infantil: são dimensões pertinentes e relevantes para tratar a temática aqui proposta.

Assim, Angela Maria Martins e Gláucia Torres Franco Novaes identificam os princípios e as diretrizes políticas dos Planos Municipais de Educação (PME's) especificamente no que se refere aos aspectos curriculares destacados pelas esferas locais.

Elydio dos Santos Neto e Maria Leila Alves tratam das implicações éticas da pesquisa educacional com enfoque no problema do fracasso escolar, assinalando que o imbricamento de fatores internos e externos que interferem nas relações protagonizadas pelos atores sociais da escola tem implicações diretas na vida de todos os que nela interagem.

Lúcia Maria Vaz Peres apresenta uma prática pedagógica como professora de Fundamentos da Educação, na área da psicologia, no bloco temático Práticas Educativas, no 1º semestre do Curso de Pedagogia da UFPEL (Universidade Federal de Pelotas/Brasil/RS).

Andrisa Kemel Zanella e Lúcia Maria Vaz Peres problematizam a formação humana de professores, em seu estágio inicial, no que tange ao corpo biográfico e ao imaginário, com base na memória decorrente do trajeto formativo de cinco alunas do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil.

Antonio Banzatto e Margaréte May Berkenbrock Rosito tratam da formação inicial de professores no Curso de Pedagogia, na modalidade de Educação a Distância (EaD), apresentam um estudo no qual o desenvolvimento da autonomia e da emancipação, que aprimoram a intervenção do sujeito na sociedade, ocorre pela via da estética, oriunda da experiência do sujeito-aluno.

Francisco Carlos Franco analisa a formação continuada em serviço de professores da educação básica e o papel do coordenador pedagógico em sua efetivação. O autor evidencia a necessidade de vincular os processos formativos em serviço ao projeto político-pedagógico da unidade escolar, que deve ser o eixo norteador dos tempos e espaços destinados a reflexão e aprimoramento das práticas educativas e dos projetos didáticos da unidade escolar

Potiguara Acácio Pereira apresenta a resenha do livro Teorias da Aprendizagem

gem, de autoria de Guy R. Lefrançois, professor na Universidade de Alberta, uma renomada universidade canadense.

Finalmente, Julio Gomes Almeida apresenta a entrevista com a professora Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, Consultora do MEC, uma referência importante no cenário brasileiro quando o assunto é Educação Infantil. A entrevista trata de questões importantes sobre a concepção de crianças e seu processo de desenvolvimento decorrentes de mudanças significativas na forma de entendimento da função social e política da Educação Básica no que se refere à Educação Infantil.

Esperamos contribuir para o avanço e desenvolvimento da reflexão e seus desdobramentos sobre as políticas públicas, formação e prática de profissionais da educação.

Angela Maria Martins

Margaréte May Berkenbrock Rosito

